



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Análise de integração da relação do meio biofísico e o homem no Assentamento Benedito Alves Bandeira**

*Analysis of the integration of the biophysical environment and the man in the settlement Benedito Alves Bandeira.*

SILVA, Jaciele Barbosa da<sup>1,2</sup>; SILVA, Mizael Cardoso da<sup>1,3</sup>;  
BATISTA, Flávia de Nazaré; ROSAL, Louise Ferreira;

<sup>1</sup>Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Castanhal, <sup>2</sup>jacibsilva013@gmail.com; mizaelsilva\_13@hotmail.com; <sup>3</sup>flavia.batista\_@hotmail.com; louiserosal@gmail.com

**Tema Gerador:** Construção do conhecimento agroecológico

### **Resumo**

O presente trabalho visa expor a experiência, com o objetivo de fornecer uma análise da integração dos discentes do curso de agronomia com os agroecossistemas amazônicos, no Contexto da agricultura familiar, promovendo uma visão mais ampla da relação homem-natureza, ou seja, como o agricultor se relaciona com a realidade local, promovendo observações da relação do agricultor e sua família e como esse conjunto de fatores influenciam na relação que o agricultor tem com o meio na qual está inserido.

**Palavras-chave.** Imersão; abordagem sistêmica.

### **Abstract**

The present work aims at exposing the experience of living with the objective of providing an analysis of the integration of the students of the course of agronomy with the Amazon agroecosystems in the Context of family farming, promoting a broader view of the relationship between man and nature, that is, as the farmer and family and how this set of factors influence the relationship that the farmer has with the environment in which he is inserted.

**Keywords:** Immersion; systemic approach.

### **Contexto**

De acordo com os ensinamentos de Drummond (1991), é a utilidade atribuída a um determinado produto que o qualifica como um recurso. No campo simbólico, a natureza amazônica é emblemática no Contexto da contemporânea agenda ambiental internacional, fundamentada na biodiversidade e sustentabilidade. A considerar o potencial atribuído aos seus recursos naturais – rios, florestas, subsolo, fauna e flora, a natureza amazônica ocupa um lugar central nesse cenário (BATISTA, 2013).

Além dessa forma de uso dos recursos e ocupação da Amazônia, a partir dos anos 1970 constatou-se aumento na conversão das florestas para uso agrícola e pecuário. Esse processo foi estimulado em parte pela intensiva migração ocorrida na região nesse período e em parte por grandes projetos e obras de infraestrutura.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Acredita-se que a construção desse processo implica necessariamente considerar uma conjugação de diversos fatores, como os significados historicamente atribuídos aos elementos biofísicos da natureza amazônica – rio, floresta, várzea, manguezal etc. pelos grupos humanos que neles realizam sua reprodução socioeconômica e cultural; as normas consuetudinárias de proteção dos recursos e as concepções de natureza que permeiam as vivências de tais grupos, a investigação das memórias, individuais e coletivas, construídas e reconstruídas acerca da natureza amazônica ao longo do tempo; bem como a avaliação das implicações da regulamentação do uso dos recursos naturais, sobretudo na esfera das unidades de conservação (BATISTA, 2013).

### **Descrição da experiência**

A presente experiência foi realizada no assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) na propriedade do senhor Francisco Lino Ferreira (Seu Neno) e Maria do Socorro (dona Maria), que se encontra no município do Acará na porção nordeste do estado do Pará, na microrregião de Tomé-Açu, distante 152 km da cidade de Belém e começou a ser ocupado por volta de 1985. O local divide-se em 205 lotes que variam de tamanho, indo de 25,50ha a 100 ha, dos quais apenas 65 lotes contam com energia elétrica, subjogados a vila local onde se concentra o comércio.

As ferramentas metodológicas aplicadas durante o período de experiência, foram as caminhadas transversais, observações diretas e indiretas e a nível familiar; que serviram de ferramenta para conhecer o espaço da propriedade, bem como, conhecer as espécies que compõe o ecossistema da área, e sua diversidade. Segundo Sevilla (2002) as “caminhadas transversais” são realizadas ao longo de uma determinada propriedade, com intuito de obter uma caracterização do ecossistema a ser analisado, o ideal é que se faça com o acompanhamento de alguém que tenha um conhecimento do ambiente e da diversidade do mesmo.

A propriedade está dividida em 6 unidades de solos (US), sendo a primeira, onde fica a residência da família e uma grande diversidade de plantas frutíferas, medicinais, olerícolas e ornamentais. É também nessa área que são encontrados a maioria dos animais: galinhas, cachorros, etc. Outra área de produção importante é a dos pimentais mais jovens, que fica ao lado da residência da família, onde podemos encontrar as culturas sazonais. Ao lado dos pimentais fica a área que comporta o consórcio de cupuaçu com açaí, que possui 10 anos de idade e área de 1 tarefa (2500 m<sup>2</sup>). Anteriormente essa unidade de produção era utilizada para cultivo de pimenta. Para implantação foi feito manejo mecanizado, gradagem. Após a implantação, o único manejo executado é a roçagem. O solo apresenta bom estado, devido ser uma área produtiva



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



sem nenhuma adição de insumos químicos e uma grande deposição de restos vegetais oriundos dos manejos, sendo eles: roçagem, poda e capina, além das folhas que caem espontaneamente, ocorrendo deste modo, a ciclagem de nutrientes.

Tavares & Veiga (2006) indicam que para identificar as lógicas locais de gestão do meio nos discursos dos agricultores faz-se necessário conhecer os critérios que os mesmos utilizam para classificar e qualificar os elementos do meio natural e suas maneiras de pensar e de perceber o meio; para avaliar e classificar os Resultados das suas ações técnicas e os critérios para fazer as escolhas nos seus sistemas produtivos.

A unidade de solo seguinte ao consórcio é a que comporta a pastagem e, ocupa uma grande área da propriedade; passando essa área, tem-se a US ocupada pelo pimental mais antigo, com aproximadamente 7 anos, e ao lado do pimental, fazendo divisa com os outros assentados, fica a reserva legal. A reserva legal, ocupa uma área de 13 hectares, do total de 53 hectares, do terreno do Seu Neno. O solo da área parece fértil, com pouca declividade e a fertilidade da área ocorre por meio da ciclagem de nutrientes, ou seja, através dos resíduos vegetais produzidos pela própria reserva; a água na reserva chega por meio das chuvas, que ocorrem com maior frequência, no período de janeiro a junho e, são conservadas no solo, devido uma grande quantidade de matéria orgânica que se encontra na superfície do solo. O clima na reserva é quente e úmido, no entanto, a grande incidência de ventos e sombras, produzidas pelas árvores, tornam o ambiente agradável.

Durante a experiência, foi abordada a forma de interação entre o agricultor e o meio biofísico, na qual, está inserido, incluindo a participação dos discentes durante o período de vivência em várias atividades realizadas pela família, tais como: colocar os animais em piquete, fornecer o alimento concentrado, prendê-los no curral e fazer a ordenha; foram feitas atividades referentes aos pimentais, tais como: colheita, debulha e secagem; foram realizadas colheitas do feijão caupi e o embarreamento de uma choupana, para fins de transformá-la em um depósito, onde serão armazenado a pimenta seca e os equipamentos utilizados no beneficiamento da mesma; foram executadas atividades de manejo das aves e os tratos culturais da pequena horta que dona Maria mantém. Essas ações culminariam na obtenção de conhecimentos acerca das dinâmicas das relações observadas, incluindo relações sociais e formas de manejo que são utilizados para a manutenção do agroecossistema.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Resultados

A vivência permitiu a aproximação da academia com a realidade da agricultura familiar paraense, contribuindo significativamente no olhar dos discentes sobre o homem e o meio biofísico amazônico, onde a vivência com os agricultores permitiu a reflexão da futura atuação profissional dos educandos para além da simples aplicação de técnicas focadas nos aspectos físicos dos processos produtivos, pautando a necessidade de compreender as interações dos sistemas vivos e complexos na construção social de decisões e ações.

O manejo das espécies existentes na área é realizado por todos os membros da família, são dadas maiores importâncias aos pimentais e ao manejo do gado, pois tem uma maior representatividade na renda familiar. O manejo visa uma maior produção de frutos das pimenteiras e maior produção de leite das vacas, em períodos de lactação, no entanto, sempre de forma que não agrida o meio ambiente e reduza os custos de produção. O Seu Neno defende o uso de fertilizantes sintéticos em sua propriedade, no entanto, não dispensa o uso de recursos alternativos, tais como: esterco bovino, esterco caprino, cascas de vegetais, folhas e galhos, restos de alimentos, etc....

Os recursos da propriedade são manejados de acordo com as observações e práticas realizadas ao longo da trajetória na agricultura, buscando adaptar seu modelo de produção com as condições adversas local. Procura manter o equilíbrio no seu agroecossistema, uma vez que a natureza já deu sinal de que o manejo inadequado lhe causará danos irreversíveis à curto prazo, o que lhe levou a manejar seu sistema agrícola na perspectiva de mantê-lo sustentável e produtivo.

A vivência foi um excelente gerador de conhecimento da realidade de vida dos agricultores e interação dos mesmos, discentes e academia valorizando conhecimentos locais associados à participação em atividades que possibilitam à melhoria do conhecimento acadêmico aliado as práticas.

## Referências Bibliográficas

- BATISTA, I. M. S.; **A “natureza” amazônica: dos mitos edênicos à reserva de Capital natural.** XXVII Simpósio Nacional de História. Natal-RN, 2013.
- TAVARES, F. B. E I. VEIGA. 2006. **Diversidade de saberes e práticas relacionadas à gestão das pastagens em uma localidade da fronteira agrária da Amazônia Oriental.** *Amazônia: Ciência e Desenvolvimento* 2(3):111-126.
- DRUMMOND, José Augusto. **A História Ambiental: temas, Fontes e linhas de pesquisa.** *Estudos Históricos.* Rio de Janeiro, v. 4, (8), 1991, pp. 177-197.